

## **Debêntures indexadas à taxa DI cresceram 6,95% no acumulado do ano**

Os papéis de renda fixa mais conservadores registraram as maiores rentabilidades em junho e no primeiro semestre, segundo os resultados de nossos índices.

“As incertezas e o ambiente de aversão ao risco que dominaram a maior parte do primeiro semestre favoreceram as aplicações mais conservadoras tanto nos papéis públicos quanto nos corporativos” explicou **Marcelo Cidade**, nosso economista.

Entre os títulos corporativos, o **IDA-DI**, índice que acompanha os títulos remunerados pela taxa diária DI, tiveram a maior rentabilidade de junho e do semestre, com crescimento de 1,07% e 6,95%, respectivamente.

Enquanto isso, entre as debêntures indexadas ao IPCA, aquelas que contam com incentivo fiscal, refletidas no **IDA IPCA infraestrutura**, recuaram 0,65% em junho, mas registraram ganho de 2,63% no ano. Os papéis sem incentivo fiscal, no **IDA Ex-Infraestrutura**, tiveram performance parecida, com queda de 0,39% no mês e avanço de 2,89% no semestre.

Por fim, o **IDA (nosso índice de debêntures)** avançou 0,33% e 5,12% em junho e no semestre, respectivamente.

### **Títulos públicos**

As LFTs (Letras Financeiras do Tesouro), acompanhadas pelo **IMA-S**, registraram a maior rentabilidade do mês entre os títulos públicos, com crescimento de 0,81%. No semestre, elas acumularam 5,32% de crescimento.

Entre os prefixados, os papéis com vencimento de até um ano avançaram 0,63% em junho, segundo o índice que os acompanha, o **IRF-M 1**. No semestre, o crescimento foi de 4,51%. Já os títulos com prazos mais longos (acima de um ano) refletidos no **IRF-M 1+** recuaram 0,72% em junho e avançaram 0,22% no ano.

Em relação às NTN-Bs (títulos indexados à inflação), o **IMA-B 5**, que reflete os papéis com vencimento de até cinco anos, registrou alta de 0,39% em junho e rentabilidade positiva de 3,32% no semestre. Já a carteira de ativos de maior duração, o **IMA-B 5+**, teve queda no mês e no ano: 2,25% e 5,04%, respectivamente.

No geral, o **IMA**, índice formado por todos os títulos que compõem a dívida pública, registrou variação de 0,05% em junho, acumulando retorno de 2,42% no semestre.

Todos os resultados do setor serão divulgados no **boletim de renda fixa**, a ser publicado no site em breve.

### **ANBIMA Data: transformando dados em decisões**

Confira dados sobre nossos índices no **ANBIMA Data**, plataforma gratuita que concentra informações dos mercados financeiro e de capitais. Agilize suas análises e matérias com dados confiáveis e atualizados de títulos públicos e privados, fundos e índices em um só lugar.

**Fonte:** [Anbima](#), em 03.07.2024.